

QUEM É QUEM

Vice-diretora-superintendente do Centro Paula Souza (CPS) desde 2019, Emilena Lorenzon Bianco destaca, em entrevista concedida à newsletter VEm, o valor de vivenciar projetos colaborativos com professores de outros países e o que representa o avanço da internacionalização do CPS. Emilena é doutora em Ciência da Informação (Unesp, 2011), mestra em Engenharia de Produção (UFSCAR, 2004), especialista em Uso Estratégico das Tecnologias da Informação (Unesp, 2001) e graduada em Biblioteconomia (Unesp, 1998). Suas pesquisas em pós-graduação abordam o *cluster* calçadista da região de Jaú. Professora da Fatec Jahu entre 2004 e 2019, atuou na implantação da Fatec Matão (2018) e foi coordenadora de projetos na Inova Paula Souza.

Os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) são desenvolvidos a distância entre professores e

alunos de Fatecs e de instituições de ensino superior (IES) internacionais. Qual é a importância dos PCIs na formação de profissionais de excelência em âmbito global?

É extremamente importante, tanto para o aspecto profissional, quanto para a vivência pessoal, participar de trabalhos em parceria com outros países. Graças à tecnologia, que ajudou a superar as barreiras de mobilidade física, atualmente, em todos os campos do conhecimento as práticas são globalizadas e os profissionais atuam de maneira colaborativa, em rede. Programas como os PCIs oferecem essa oportunidade para nossos professores e alunos. Por meio da interação virtual, é possível oferecer escalabilidade para experimentação de outras culturas de forma menos custosa, o que permite incluir maior número de alunos. Essas experiências agregam muito valor ao

conhecimento. Ao ter contato direto com pessoas de outras culturas, os jovens passam a entender a diversidade profissional nos diferentes países e como cada nação tem um jeito de lidar com as situações nos ambientes de trabalho. Essa riqueza de visões traz inteligência cultural: a gente aprende como agir, como se adaptar e também desenvolve resiliência em situações desafiadoras.

Em trabalho alinhado com a Coordenação de Línguas da CESU, os PCIs contribuem para promover a Internacionalização em Casa. Qual o papel dos PCIs na internacionalização dos currículos das Fatecs?

Ampliar a representatividade internacional é um objetivo estratégico do Centro Paula Souza. Para ser reconhecida internacionalmente pela excelência da educação profissional, a instituição precisa formar profissionais